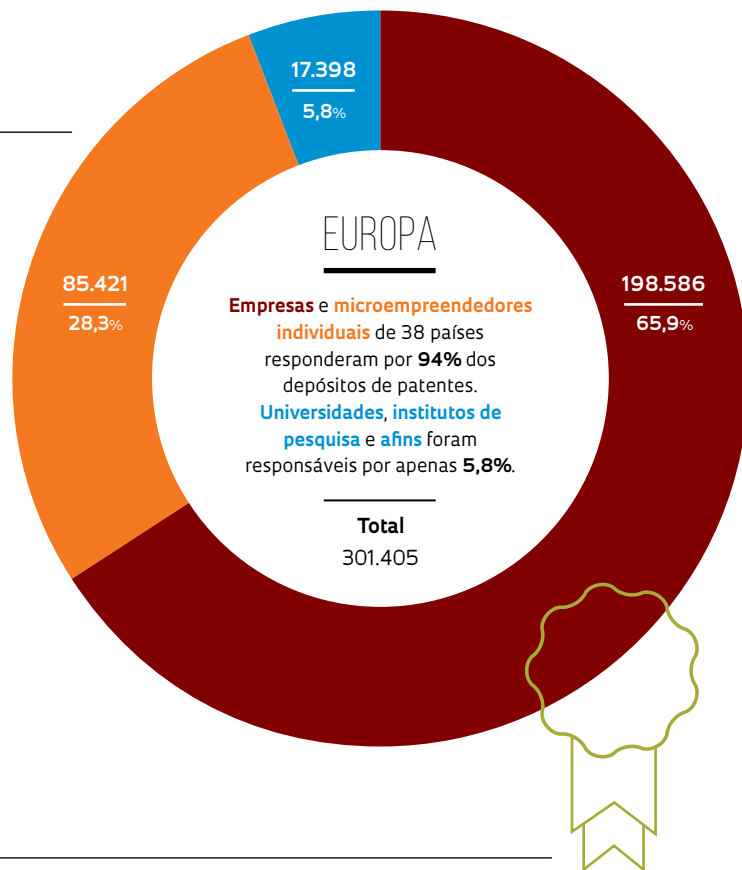
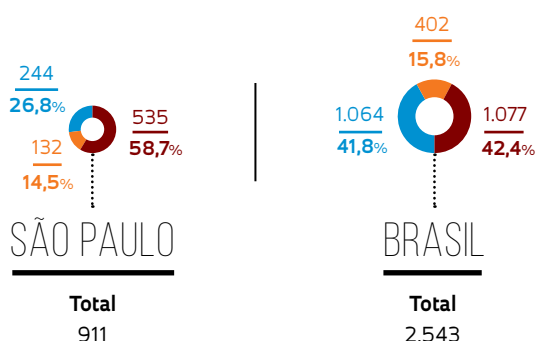


Depósitos por natureza jurídica

Empresas brasileiras¹ apresentam média inferior às internacionais e caem no ranking nacional enquanto as universidades expandem sua participação.

MÉDIA ANUAL 2013-2016

■ Grandes empresas ■ PME/MEI ■ Universidades²



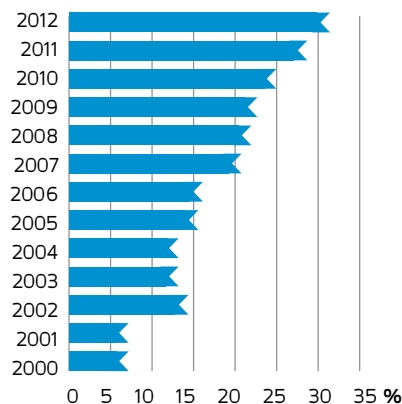
Presença maior da academia

A participação de universidades brasileiras no depósito de patentes vem se ampliando. Passou de 7% em 2000 (excluindo-se pessoas físicas) para mais de 30% de 2012 em diante.

Entre 2000 e 2005³, havia apenas quatro representantes das universidades entre os 15 maiores depositantes de patentes no Brasil. Na média anual, de 2013 a 2016, as instituições de ensino e pesquisa ocupavam 11 entre as 15 posições principais.

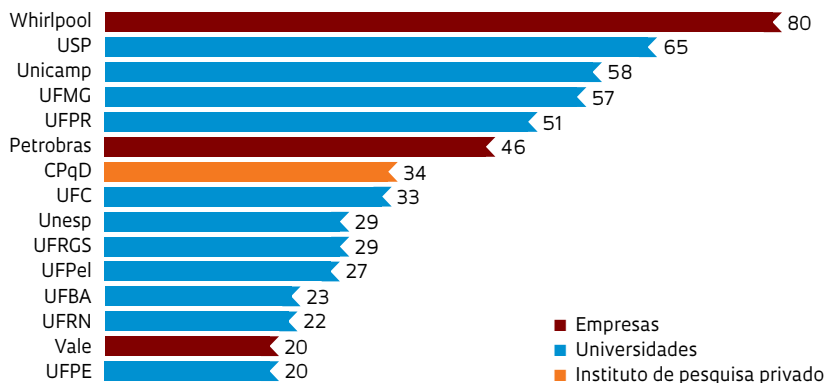
DEPÓSITOS DE PATENTES DE UNIVERSIDADES

BRASIL, 2000-2012, EM %



PATENTES DE INVENÇÃO DEPOSITADAS NO BRASIL

INPI, MÉDIA ANUAL 2013-2016



¹ EMPRESAS BRASILEIRAS INCLUEM AS GRANDES EMPRESAS, AS PEQUENAS E MÉDIAS (PME) E MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS (MEI). NÃO FORAM CONTABILIZADAS PATENTES DEPOSITADAS POR PESSOAS FÍSICAS

² UNIVERSIDADES, INSTITUTOS DE PESQUISA E INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS

³ INDICADORES DE CT&I FAPESP 2010, TABELA 5.11. WWW.FAPESP.BR/INDICADORES/2010/VOLUME1/CAPS.PDF

FONTES: INSTITUTO NACIONAL DE PROPRIEDADE INTELECTUAL (INPI), EUROPEAN PATENT OFFICE